



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: REDUÇÃO DA EPISIOTOMIA A PARTIR DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Autores: DANIELE DE ANDRADE SIQUEIRA (Relator)
ELLEN STERPHANIE ALVES DA SILVA
SHEILLA CHACON PEIXOTO
ERONILDO DE ALMEIDA ANDRADE

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Episiotomia, procedimento rotineiro que na prática da maioria dos trabalhadores de saúde, está relacionado à redução da morbidade materna e fetal, mas o uso indiscriminado sem respeitar critérios individuais podem trazer desvantagens, pois com base nas evidências científicas essa prática está associada ao maior risco de laceração severa, hematoma, dispaurenia, como também, transtornos psicológicos futuros. **OBJETIVO:** Analisar publicações relacionadas à assistência de enfermagem às parturientes frente ao uso da episiotomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde-BDENF, LILACS e MEDLINE. Por meio dos descritores Parto normal, Episiotomia e Cuidados de enfermagem, foram encontrados dezenove artigos, dos quais foram selecionados a partir dos critérios: texto completo disponível; ano de publicação entre 2010 e 2014; disponíveis na língua portuguesa. A partir da amostra encontrada, foram retirados os artigos que estavam em repetição, restando seis. Os mesmos foram lidos e categorizados de acordo com ano de publicação, tema, resultados e tipo de abordagem. **RESULTADOS:** Dos seis artigos encontrados, um foi publicado em 2010, um em 2011, dois em 2012, um em 2013, um em 2014. Dois artigos referem-se a análise da assistência de enfermagem, onde evidenciou o uso da episiotomia em parturientes, como práticas prejudiciais de rotina empregadas por profissionais no âmbito hospitalar, sendo a maioria em primíparas. Um artigo aborda a localização das lacerações perianais. Dois artigos apontam o baixo índice da ocorrência da episiotomia em parturientes assistidas por enfermeiros obstetras em maternidades públicas. Um artigo referencia sobre a segurança do parto domiciliar de risco habitual assistido por enfermeiro obstetra e ao desuso da episiotomia. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro obstetra é um agente de mudança na prática de cuidados às parturientes, tem função primordial em explorar os cuidados buscando sempre desenvolver e implantar estratégias de cuidados através de recomendações e embasamentos científicos, promovendo a redução do uso da episiotomia desnecessária, complicações como infecções e proporcionando uma prática da assistência de enfermagem segura e humanizada. **REFERÊNCIA:** FIGUEIREDO, Giselle da Silva et al. Ocorrência de Episiotomia em Partos Acompanhados por Enfermeiros Obstetras em Ambiente Hospitalar, Rev. enferm. UERJ, RJ, 2011 abr-jun, vol.19, n.2, p181-185.